LITERACIA EM SAÚDE, EXERCÍCIO FÍSICO E PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE

Leticia Alves Pereira (PIBITI), Jacy Aurelia Vieira de Sousa (Orientador), e-mail: jacy.sousa@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Enfermagem.

Área do conhecimento Enfermagem e subárea Enfermagem Médico-Cirúrgica

Palavras-Chave: *Letramento em Saúde, Exercício Físico, Saúde do Idoso.*

Resumo

A literacia em saúde (LS) é um conceito relativamente novo na pesquisa de promoção da saúde. Recentemente, os pesquisadores identificaram os problemas associados à alfabetização em saúde, o papel que desempenha na capacidade de um indivíduo de compreender informações sobre saúde e autocuidado, e sua relação com os resultados de saúde. Este estudo conta com uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de analisar evidências científicas nacionais e internacionais relacionadas a literacia em saúde e ao exercício físico de pessoas idosas da comunidade. Foi realizada a coleta dos artigos relacionados ao tema de cada etapa, publicados nos últimos 10 anos, em inglês, portugues ou espanhol disponíveis gratuitamente e na íntegra. Serão excluídos aqueles relacionados com idosos hospitalizados, não realizados com seres humanos e que se apresentavam em mais de uma base (duplicados).

Materiais e Métodos

Revisão integrativa da literatura, na qual realizou-se a busca e leitura de materiais relacionados ao tema. Foram utilizados os descritores: “Letramento em Saúde”, “Saúde do Idoso”, “Exercício Físico” e “Idosos”. A busca por esses materiais foi realizada nas bases SciELO e PUBMED e os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 10 anos em inglês, português ou espanhol, disponíveis gratuitamente e na íntegra, realizados com seres humanos e que não possuíam base duplicada.

Resultados e Discussão

A amostra total foi composta por 5 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos. Do total, 70% eram estudos exploratórios transversais e 30% do tipo revisão de literatura. Os artigos apontaram que um baixo nível de letramento influência nas condições de saúde bem como tomadas de decisão, gestão de doenças crônicas e impactos na funcionalidade, no autocuidado. Assim, a LS age como um dos determinantes sociais da saúde, denotando sua importância no que tange a obtenção, compreensão e apreensão de informações em saúde e sua aplicação na tomada de decisões para melhoria ou manutenção do status do processo saúde/doença individual e coletivo (Romero; Scortegagna; Doring, 2018). Outro ponto observado foi que a avaliação da literacia em saúde é importante para a funcionalidade da assistência global ao idoso, sendo uma iniciativa relevante para melhorar os resultados de intervenções em saúde. Níveis adequados de atividade física e idosos ativos fisicamente têm melhores funções cognitivas, desse modo o aumento do autocuidado e independência na sua própria gestão de saúde, atividade física pode contribuir positivamente para o desenvolvimento da LS, ao favorecer o engajamento com informações sobre bem-estar e prevenção.

Conclusão ou Conclusões

Os achados obtidos no presente estudo reforçam a importância de estudos de intervenção para melhorar os níveis de literacia em saúde e os desfechos clínicos em pessoas idosas, especialmente quanto ao desenvolvimento do exercício físico.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer às instituições de financiamento e fomento da pesquisa e iniciação científica CNPq, Fundação Araucária,e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), à minha orientadora

Assunção, João Lucas Araujo; Chariglione, Isabelle Patricia Freitas Soares. Envelhecimento cognitivo, autoeficácia e atividade física: uma revisão sistemática. Revista de Psicologia da IMED, Passo Fundo, v. 12, n.1, p 116-132, jan. 2020. DOI: 10.18256/2175-5027.2020.v12i1.3120.

Oliveira, D. V. de. *et al*. O nível de atividade física como um fator interveniente no estado cognitivo de idosos da atenção básica à saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 11, p. 4163–4170, nov. 2019. DOI: 10.1590/1413-812320182411.29762017.

Romero, S. S.; Scortegagna, H. De M.; Doring, M. Nível de letramento funcional em saúde e comportamento em saúde de idosos. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 27, n. 4, p. e5230017, 2018. DOI: 10.1590/1413-812320182411.29762017.

Santos, M. I. P. de O.; Portella, M. R. Condições do letramento funcional em saúde de um grupo de idosos diabéticos. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, n. 1, p. 156–164, jan. 2016. DOI: 10.1590/0034-7167.2016690121i.

Santos, M. I. P. de O. *et al.* Letramento funcional em saúde na perspectiva da Enfermagem Gerontológica: revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 18, n. 3, p. 651–664, jul. 2015. DOI: 10.1590/1809-9823.2015.14080.

Scortegagna, H. de M. *et al*. Letramento funcional em saúde de idosos hipertensos e diabéticos atendidos na Estratégia Saúde da Família. Escola Anna Nery, v. 25, n. 4, p. e20200199, 2021. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2020-0199.